

PROJETO CÁPSULA DO TEMPO: BIBLIOTECA ESCOLAR COMO LUGAR DE CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA

Ana Carolina Cardoso (CP2) - anaccardoso@cp2.g12.br

Cristiane Lopes Carvalho da Silva (CPII) - cristianelopes@cp2.g12.br

Nayara Peluffo Nascimento (UFF) - nanapeluffo@gmail.com

Vinícius Ribeiro Soares dos Santos (CP2) - viniiciusrsds@id.uff.br

Resumo:

Relata a experiência do Projeto Cápsula do Tempo, realizado pela biblioteca do campus Niterói do Colégio Pedro II no momento em que a Instituição comemora 180 anos de sua fundação. São apresentadas as ideias de biblioteca escolar como um espaço de estudo e construção do conhecimento, que coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura. Reflete sobre a função educativa e cultural da biblioteca, que trabalha auxiliando o processo de ensino-aprendizagem como instrumento integrado a escola, como local de guarda e disseminação de memória e mostra que a biblioteca também possibilita a construção da mesma. O Projeto Cápsula do Tempo tem a intenção de fazer com que a comunidade escolar, em especial os alunos do campus, conheçam a história do colégio e possam se identificar como pertencentes a esse meio. Para isto a proposta inclui uma visita ao primeiro campus da Instituição centenária, encontros com os participantes para discutir a questão da memória, identidade, cidadania e a apresentação do livro "Cápsula do Tempo". O livro convida toda a comunidade escolar a registrar sua memória individual e coletiva, além de incentivar a preservação de sua vivência no decorrer de sua passagem no Colégio Pedro II. Assim, a biblioteca é vista não apenas como uma guardiã de memórias, mas também como produtora das mesmas.

Palavras-chave: *Colégio Pedro II. Biblioteca escolar. Memória. Identidade. Cidadania.*

Eixo temático: *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Projeto Cápsula do Tempo, realizado pela Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes, do *campus* Niterói, do Colégio Pedro II em parceria com a disciplina de História da instituição, no ano de 2017.

Tendo em mente o papel da biblioteca como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na vida dos estudantes e como incentivadora na formação de leitores questionadores, criativos e cidadãos responsáveis, é importante que ela atue não apenas na disseminação e guarda de memória, mas também na construção das mesmas, junto à comunidade. O Projeto Cápsula do Tempo apresenta a sua relevância ao focar na questão da memória, seja ela individual ou coletiva e abordar questões como identidade, cidadania e memórias. A Biblioteca tem papel ativo ao apresentar o projeto para a comunidade escolar e convidá-la a criar um registro e deixar sua marca na história do Colégio.

O Colégio Pedro II

O Colégio Pedro II é uma instituição pública federal de ensino básico e técnico (a primeira instituição de ensino básico público do Brasil) que tem como missão e visão, respectivamente, “promover a educação de excelência, pública, gratuita e laica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, formando pessoas capazes de intervir de forma responsável na sociedade” e “ser uma instituição pública de excelência em educação integral e inclusiva, consoante com o mundo contemporâneo” (COLÉGIO PEDRO II, 2011). Desde 2012, foi equiparado aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e possui a mesma estrutura organizacional (BRASIL, 2012). Já conta com quase 13 mil alunos espalhados em 14 *campi*. Fundado em 2 de dezembro de 1837, o Colégio fundamenta suas bases em sua tradição centenária e vivenciou momentos de grande relevância na história nacional: o período do Império e o surgimento da República. Seu quadro de alunos egressos possui presidentes da República, músicos, médicos, juristas, professores, jornalistas, dentre outros.

Breve apresentação da Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes

O *campus* Niterói surge em 2006 como resultado do plano de expansão do Colégio Pedro II fora da cidade do Rio de Janeiro, através de um convênio com a Prefeitura de Niterói, usando o espaço cedido por esta no bairro do Barreto para abrigar as suas instalações. Em 2016, o colégio recebe o novo prédio e a biblioteca é nomeada como Professor Gilmar Luiz Novaes. O *campus* conta atualmente com aproximadamente 550 alunos compondo seu quadro discente.

2 BIBLIOTECA COMO LOCAL DE MEMÓRIA

A biblioteca escolar tem a importante missão de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem como instrumento integrado, oferecendo aos seus alunos serviços de informação que complementem a prática pedagógica. É pensando na construção intelectual do aluno que a biblioteca se desenvolve, levando-o em consideração no que diz respeito ao espaço, acervo e serviços. Conforme dito por Côrte e Bandeira:

A biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura. Jamais será uma instituição independente, porque sua atuação reflete as diretrizes de outra instituição que é a escola. Essa situação de dependência faz com que a biblioteca, para cumprir o seu papel, esteja em estreita sintonia com a concepção educacional e as diretrizes político-pedagógicas da escola à qual se integra. (2011, p.8)

A missão da biblioteca dentro da escola também é destacada pela IFLA. De acordo com as Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar:

A biblioteca escolar propicia informação e ideias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (2005, p.4)

A missão de trabalhar com os alunos para que se tornem cidadãos responsáveis, questionadores, críticos e curiosos, traz em si a necessidade de enxergar a própria história e identidade, compreendendo seu lugar no mundo. A noção de pertencimento em determinado grupo e da sua própria identidade evoca a ideia de cidadania, desde que se perceba como parte de um grupo. Pierre Nora (1993) pondera que para entender a cultura contemporânea deve-se analisar uma questão que diga respeito ao passado e ao sentimento de pertencimento a um determinado grupo social, isto é, entre a consciência coletiva e a individualidade, entre a memória e a identidade.

[...] A memória emerge de um grupo que ela une, o que quer dizer que há tantas memórias quantos grupos existem; que ela é por natureza, múltipla e desacelerada, coletiva, plural e individualizada. A memória se enraíza no concreto, no gesto, na imagem, no objeto. (NORA, 1993, p. 9)

Maurice Halbwachs (1990) desenvolve o conceito de memória coletiva e diz que a memória é adquirida à medida que o indivíduo toma como suas as lembranças do grupo com o qual se relaciona, ou seja, há um processo de apropriação de representações coletivas pelo sujeito em interação com outros. Ele também afirma que de cada época de nossas vidas guardamos memórias, por meio das quais se perpetua o sentimento da nossa identidade. Porém, por se tratarem de memórias de outras épocas, estas perdem sua forma e seu aspecto original. Assim, quanto maior for o número de testemunhos escritos e orais aos quais tivermos acesso, mais próximo chegaremos da reconstituição do passado original, já que para rememorar efetivamente

um fato do passado precisaríamos ter condições de evocar todas as influências sobre nós exercidas na época do acontecimento.

De acordo com Halbwachs (1990), a memória individual é apenas uma parte e um aspecto da memória do grupo. Mesmo quando esta é, aparentemente, mais íntima, se preserva uma lembrança duradoura na medida em que se refletiu sobre ela, ou seja, esta foi vinculada com os pensamentos do meio social. O autor conclui que rememorar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar experiências passadas com imagens e ideias contemporâneas.

3 COLÉGIO PEDRO II – 180 ANOS: MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E CIDADANIA

O Projeto da Cápsula do Tempo é realizado em parceria com a professora de História do *campus*, Marisa Simões de Albuquerque. O Departamento de História aprovou como tema “Colégio Pedro II – 180 anos: memória, patrimônio e cidadania” que tem sido trabalhado pelos professores da disciplina em sala de aula no ano letivo de 2017. Com isso foi possível a integração com a Biblioteca para a realização do projeto Cápsula do Tempo onde ambos participaram desta atividade pela memória, identidade e cidadania do Colégio Pedro II.

4 PROJETO CÁPSULA DO TEMPO

O Projeto Cápsula do Tempo surgiu através da curiosidade dos alunos do *campus* Niterói em conhecer as outras unidades do colégio. Eles perguntavam sempre como eram os prédios, as bibliotecas e até os costumes nos outros *campi* do colégio. Como o *campus* está localizado na cidade de Niterói, longe dos outros *campi* vinculados à instituição, percebemos a importância de se conhecer o local e a história de onde pertencem.

Entendendo o papel da biblioteca como lugar de disseminação e guarda de memória, a biblioteca do *campus* decidiu provocar as lembranças dos alunos e funcionários em relação à memória afetiva e histórica junto ao colégio. Nos referimos à memória afetiva e histórica como acontecimentos ocorridos, indicando a ideia de pertencimento da comunidade escolar quanto à história do colégio. Dentro dessa identificação, alguns princípios como cidadania e memória são levantados de forma experimental ao visitar o *campus* histórico do colégio e reconhecer a sua própria história dentro dele.

O projeto tem a intenção de fazer com que deixem de ver a biblioteca apenas como uma guardiã de memórias e passem a enxergá-la como uma produtora das mesmas. Sua proposta é incentivar a comunidade escolar a preservar sua vivência no decorrer de sua passagem no Colégio Pedro II.

Visita ao *Campus* Histórico

Como um dos objetivos do projeto é conhecer a história do Colégio Pedro II, levamos os alunos para o *campus* Histórico do Centro, local de fundação da instituição. Realizamos a primeira etapa - uma visita guiada - nos dias 26 de maio e 02 de junho de 2017, onde conhecemos o prédio e suas instalações originais, o museu e seus objetos históricos, a biblioteca de obras raras e a escolar e alguns dos personagens ilustres que fizeram parte da história da instituição. A visita contou também com funcionários do *campus* Niterói que se interessaram em saber mais sobre a história do Colégio e que, de certa forma, queriam encontrar uma identificação com a escola vendo o outro *campus* em funcionamento.

Diário de Bordo - Relatos

Além da visita guiada, montamos um Diário de Bordo, onde havia um Questionário que foi aplicado para saber qual a opinião sobre o papel do Colégio Pedro II e da Biblioteca enquanto lugar de memória, patrimônio e espaço de construção de cidadania. O mesmo foi recolhido ao final e as respostas foram analisadas e compiladas para que pudéssemos entender a opinião deles sobre o assunto. Em seguida, realizamos um evento de culminância, onde apresentamos um relato dos Diários de Bordo com as respostas fornecidas. Junto com as leituras e debates sobre as questões discutidas anteriormente e que já aconteciam em sala de aula, nessa etapa foi possível propagar a ideia do Colégio como parte importante e necessária na vida de toda a comunidade escolar.

O livro da Cápsula do Tempo

A partir do que foi dito anteriormente, buscamos provocar a memória dos alunos e, para isso, apresentamos o livro da Cápsula do Tempo. Essa é a segunda etapa do projeto, aberta a toda comunidade escolar onde eles mesmos farão o registro dos momentos passados dentro do *campus*. Essa etapa foi apresentada ao final da visita guiada e ainda está em andamento.

Para fazer o registro no livro o usuário deve vir à biblioteca e solicitá-lo e só poderá consultá-lo novamente após o período de um ano. Dessa forma, quem participa será capaz de ver algo que registrou no ano anterior, bem como acrescentar novas memórias. Pode ser escrito lembrança, independente da sua natureza, não sendo necessário que a mesma seja atrelada à visita, mas sim ao Colégio. A intenção é que o livro se torne um registro direto e efetivo das memórias individual e coletiva e de sua vivência no tempo que ficou no Colégio.

5 CONSIDERAÇÕES

A chamada para o passeio mostrou que haviam muitos interessados: em dois dias tivemos cerca de 140 inscritos, incluindo alunos e funcionários. Pudemos observar que os alunos se

mostraram bastante impressionados com a riqueza de história do colégio quando conheceram e perguntaram algumas curiosidades sobre personalidades famosas e do seu histórico escolar, e alguns objetos de época, diferentes costumes/regulamentos da escola e interessados também em conhecer outros *campi* do Colégio. Os funcionários ficaram impressionados, pois não tinham noção da riqueza histórica e beleza arquitetônica do Colégio e se viram representados com fotos de servidores na mesma função de anos atrás. Muitos deles tiraram fotos em determinados espaços que já haviam sido ocupados pelo próprio Dom Pedro II, revivendo a própria “posição” do imperador e fotos entre eles nos espaços que chamavam a atenção.

A proposta é dar continuidade às visitas ao longo do ano e encontros com os participantes e, no mês de dezembro, quando o Colégio completará 180 anos de história, apresentaremos o retorno do projeto para toda a comunidade escolar. O projeto ainda está em andamento e o livro da Cápsula do Tempo está disponível na biblioteca da qual fará parte como acervo permanente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.** Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino e dá outras providências. Brasília, DF, 25 jun. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12677.htm>. Acesso em: 31 mai. 2017.

COLÉGIO PEDRO II. *Campus Niterói.* Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.cp2.g12.br/campi/niteroi.html>> Acesso em: 31 mai 2017.

COLÉGIO PEDRO II. **Missão, visão e valores.** Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.cp2.g12.br/cpii/missao.html>>. Acesso em: 31 mai. 2017.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Vértice, 1990.

IFLA, FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar.** Tradução Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA, 2005. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2017.

IFLA, FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** Tradução Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA, 2002. Disponível em: <<http://www.rbal.com.pt/Documentos%20RBAL%20pdf/Manifesto%20Unesco%20para%20Bibliotecas%20Escolares.pdf>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História.** [S.l.], v. 10, out. 2012. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>>. Acesso em: 05 jun. 2017.